

ATA N.º 20/2020

---- Reunião ordinária do dia onze de novembro de dois mil e vinte.-----

---- No dia onze de novembro de dois mil e vinte, reuniu o órgão executivo ordinariamente, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, com a participação da funcionária Carla Alexandra Pereira da Silva, para redação da respetiva ata.-----

---- Foram registadas as seguintes participações: António José Martins Coutinho, Presidente; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-presidente; Paulo César de Bastos Martins, Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto da Conceição Duarte, Vereadores.-----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e dez minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros que estiveram presentes naquela reunião, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- A ata da reunião de 28 de outubro de 2020 será analisada na próxima reunião.-----

Ordem de Trabalhos

- Agim – Saída do Município-----
- Orçamento Municipal 2021-----
- Mapa de Pessoal 2021-----
- Receção Definitiva da Empreitada “E.M. 554-1 – Saída de Felgares até ao Limite do Concelho”-----
- Auto de Revisão n.º 2 da Empreitada “Pavimentação da Rua do Sobreiral – (Escolas)”-----
- Receção Definitiva da Empreitada “Pavimentação da Rua do Sobreiral – (Escolas)”-----
- Processo Disciplinar Comum n.º 1/2019 – Decisão Final-----
- Programa de Expansão da Rede Pré-escolar – Acordo de Cooperação – Componente Refeição-----
- Transportes Escolares – Protocolos com IPSS-----
- Aquisição Amigável do Terreno para a Empreitada “Estrada de Dornelas a Silva Escura”-----
- Apoio ao Arrendamento – Candidaturas-----
- Prémio do Concurso de Empreendedorismo Municipal “Lança o Teu Futuro”-----

Período de Antes da Ordem do Dia

Resumo Diário de Tesouraria:-----

Em 06 de novembro de 2020, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 2 033 251,22 (dois milhões, trinta e três mil, duzentos e cinquenta e um euros e vinte e dois cêntimos) e operações não orçamentais = € 633 106,90 (seiscentos e trinta e três mil, cento e seis euros e noventa cêntimos).-----

Fundos Disponíveis: - Em 06 de novembro de 2020, os fundos disponíveis apresentavam o valor em euros de € 386 729,07 (trezentos e oitenta e seis mil, setecentos e vinte e nove euros e sete cêntimos).-----

Correspondência:-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação contida nos mapas, nas informações e nos outros documentos a seguir indicados: -----

– Conta Corrente de Fundos Disponíveis;-----

Pedro Lobo perguntou a que é dizia respeito o compromisso número 2020/1890, no valor de € 9 919,95, com a denominação “Ecopista - pintura rodoviária 5500mt”, uma vez que tinha ficado com a impressão de que tinha sido contratada outra empresa para aquele serviço.-----

O presidente da Câmara disse que se tratava de um trabalho diferente. Explicou que a primeira empreitada estava relacionada com o cumprimento das cláusulas de garantias do projeto, para a renovação da pista onde ela estava danificada, para que pudesse ser feita a receção definitiva. Mais disse que, entretanto, tinha sido decidido fazer a pintura integral da ecopista da Foz até Paradela.-----

Ricardo Silva perguntou sobre o compromisso número 2020/1824, no valor de € 2 214,00, para a realização do filme promocional “Sever do Vouga Capital do Mirtilo” (prestação de serviços de consultadoria no âmbito da manutenção da promoção da Feira do Mirtilo Junho 2020), por recordar-se terem já sido pagos cerca de dezoito mil euros para esse serviço.-----

O presidente da Câmara informou que esse valor, de cerca de dezoito mil euros, tinha sido para uma campanha de promoção e que o compromisso 2020/1824 tratava-se da inclusão de trabalho técnico da informação.-----

De seguida, Ricardo Silva questionou sobre o compromisso 2020/1658, no valor de € 26,00, com a designação “Serviço de Cultura/Rede de Museus/Diretor Geral de Energia e Geologia - almoço de presença, Dr. Pedro Nóbrega”.-----

O Vice-presidente explicou que esse almoço tinha sido para o senhor Diretor Geral da Energia e Geologia, no dia da sua visita a Sever do Vouga, no âmbito do projeto aprovado para o roteiro das minas.-----

– Mapa de Empreitadas Adjudicadas;-----

– Mapa de Bens e Serviços Adjudicados;-----

– Mapa de Obras em Curso;-----

– Alternativas de Ligação à A25 – Planta-----

O presidente da Câmara informou que, além de estar introduzido no Plano Nacional de Investimentos, o acesso à A25 também estava introduzida no Plano de Recuperação e Resiliência com uma dotação orçamental de quarenta e cinco milhões de euros para a execução do mesmo.-----

Intervenções:-----

Paulo Martins perguntou se a empreitada de recuperação do piso da ecopista estava concluída e solicitou a disponibilização do caderno de encargos daquela empreitada.-----

Raul Duarte confirmou que a obra tinha terminado com trabalhos a menos.-----

De seguida, Paulo Martins pediu o ponto de situação sobre o escoamento das águas em frente à antiga Metalovouga.-----

Raul Duarte informou que tinha sido realizada uma intervenção no local e que as águas que vinham da subestação elétrica da EDP já não iam para essa grelha. Explicou que as águas que iam para essa grelha eram provenientes da antiga Metalovouga e que, quando a caixa a seguir ficava entupida, a água passava por cima. Disse haver ali um problema que ainda não estava totalmente solucionado, mas que iriam fazer uma experiência para ver se estava melhor ou resolvido.-----

Por último, Paulo Martins referiu ter visto um artigo na revista de comboios “Trainspotter”, que falava na ligação da linha de Sernada a Paradela.-----

O presidente da Câmara disse ter conhecimento do artigo, mas que a informação nele contida estava errada, pois as alterações a serem realizadas serão no troço de Sernada até Espinho.-

Ricardo Silva interveio para dizer ter visto funcionários do município a trabalhar na ecopista e perguntou o que estavam a fazer.-----

O presidente da Câmara informou que estariam a limpar o mato e a fazer a desobstrução de taludes.-----

De seguida, Ricardo Silva perguntou o que iria ser feito no local onde o município tinha comprado uma casa que, entretanto, tinha sido demolida para a construção do novo centro escolar.-----

O presidente da Câmara informou que a casa não tinha sido adquirida para o centro escolar, mas sim para o embelezamento daquela zona, para o qual estava a ser preparado um processo interno.-----

Sobre o novo centro escolar, Ricardo Silva disse haver necessidade de colocação de um rail de proteção junto à estrutura do outdoor ali existente, uma vez aquele local oferecia perigo.-

O presidente da Câmara disse haver a intenção de colocar um rail de proteção naquele local, mas que só poderá ser colocado depois de terminada a empreitada do talude.-----

Continuando a sua intervenção, Ricardo Silva perguntou se podia ter acesso a informação sobre o gabinete de apoio ao empreendedorismo localizado no Vougapark. Mais solicitou a disponibilização do projeto da estrada de Silva Escura a Dornelas.-----

O presidente da Câmara disse que iria disponibilizar os documentos solicitados.-----

De seguida, Ricardo Silva disse ter verificado que a presidente da associação Mimos e Tratos continua a alimentar os cães vadios na via pública e que não apanha os dejetos dos animais, deixando os passeios, e a entrada para o parque urbano, num estado vergonhoso. Pediu que, no ano seguinte, os apoios às associações fossem votados individualmente, por considerar que as associações têm de cumprir alguns deveres, o que, na sua opinião, não acontecia naquele caso.-----

O presidente da Câmara disse ter tido uma reunião com a presidente dessa associação e que lhe tinha sido solicitado a sua colaboração no sentido de não alimentar os cães na rua e para que ajudasse o município na apanha desses animais errantes.-----

Prosseguindo, Ricardo Silva perguntou se todos os funcionários de todas as instituições já tinham sido testados para Covid-19, uma vez que tinha informação de que, até à passada sexta-feira, os funcionários do apoio domiciliário da Santa Casa da Misericórdia, em Talhadas, ainda não tinham sido testados.-----

O presidente da Câmara informou que todos os funcionários das IPSS tinham sido testados, alguns mais do que uma vez. No caso da Santa Casa da Misericórdia de Talhadas, disse ser possível não serem testados, uma vez que não tiveram qualquer contacto com a sede localizada na vila. Mais referiu que as IPSS do concelho têm conhecimento de que podem fazer testes sempre que quiserem, porque o município assumirá os custos da testagem.-----

Ricardo Silva disse considerar que deve haver ação em vez de reação e propôs que a Câmara Municipal voltasse a distribuir proteção às juntas de freguesia para que elas possam fazer chegar às pessoas.-----

O presidente da Câmara informou que o município estava a distribuir máscaras às instituições e às juntas de freguesia, de acordo com as suas solicitações.-----

Ricardo Silva disse considerar que o presidente deve reunir com o comércio local, com a máxima urgência, para se tentar fazer uma campanha de natal junto deles, uma vez que, com as novas leis de fechar às 13:00 ao sábado e domingo, vai haver muito comércio local a passar dificuldades. Afirmou que deve haver uma campanha mais assertiva este ano, tendo em conta de que houve muitas queixas dos comerciantes no ano passado.-----

O presidente da Câmara informou que já tinha avançado uma campanha de Natal para intensificação da aquisição no comércio local e que iria funcionar numa plataforma online. Referiu que a equipa que está a trabalhar na campanha lhe tinha transmitido haver uma grande dificuldade na colaboração por parte dos comerciantes. Deu como exemplo o ano anterior, em que tinham sido convidados cerca de cem comerciantes para uma reunião e que tinham aparecido apenas onze.-----

Pedro Lobo interveio para pedir que o presidente da Câmara fizesse outra comunicação, à semelhança daquela que fez sobre Covid-19. Sugeriu, também, que o presidente da Câmara reunisse com um representante do comércio local e da restauração no concelho, de forma a perceber as suas necessidades.-----

O presidente da Câmara informou ter reunido com a SEMA, associação que representa os comércios locais e os estabelecimentos, e, ainda, individualmente com os comerciantes quer com aqueles que estão inscritos na SEMA, quer com aqueles que não estão.-----

De seguida, Pedro Lobo perguntou se o Orçamento Participativo iria avançar no presente ano.-----

O presidente da Câmara informou que o Orçamento Participativo estava suspenso para 2020, por uma questão de organização, mas que estava inscrito para dar continuidade no próximo ano.-----

Pedro Lobo perguntou se os terrenos do traçado da estrada de Silva Escura a Dornelas estavam todos adquiridos. Mais perguntou porque é que a obra era feita em duas fases.-----

O presidente da Câmara informou que ainda estavam muitas aquisições por concluir e que a obra era realizada em duas fases por uma questão prática, pois ao fazer a separação em duas fases, a primeira para terraplanagens e cortes, entre outras, e a segunda para a pavimentação, permite haver um maior número de concorrentes.-----

Pedro Lobo referenciou um assunto que já tinha abordado noutra reunião de Câmara, que é a situação dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, perguntando se o presidente da Câmara já tinha reunido com a direção daquela entidade.-----

O presidente da Câmara informou ter recebido um e-mail do tesoureiro dos bombeiros que explicava que a situação estava relacionada com débitos externos que estavam a ter dificuldade em receber, nomeadamente do Estado, ao nível da intervenção nos incêndios de setembro. Disse ter-se prontificado a servir de intermediário e fazer alguma coisa para que eles recebam essas verbas rapidamente, através das instâncias competentes, tentando acelerar o processo de pagamentos.-----

#### **-----Período da Ordem do Dia-----**

**Agim – Saída do Município:** - Na sequência da informação que integrava as propostas das reuniões de 12 de junho e 9 de setembro de 2020, e, da informação prestada pelo presidente

da Assembleia Geral da AGIM, designadamente, dando conhecimento da aprovação das contas de 2019, conforme documento que instrui a proposta, dado aqui como integralmente reproduzido, foi presente uma proposta do presidente da Câmara para que se proponha à Assembleia Municipal a saída do Município da Agim e do presidente da Câmara Municipal como presidente da direção da Agim.-----

Ricardo Silva interveio para perguntar quem, onde, quando e em quê é que tinha sido gasto o dinheiro.-----

O presidente da Câmara explicou que o défice anterior da Agim estava, objetivamente, relacionado com determinadas candidaturas que não tinham obtido participação e cujas despesas tiveram de ser assumidas através de empréstimos bancários e, ainda, com a publicação de uma lei que proibiu que o município pudesse financiar aquela associação.----

Paulo Martins interveio para perguntar se algum dos empréstimos que a Agim tinham garantia da Câmara Municipal.-----

O presidente da Câmara informou que as garantias eram avales pessoais de alguns elementos da direção da Agim.-----

Colocado este ponto à votação, o órgão executivo aprovou, por maioria, a saída do município da Agim e do presidente da Câmara Municipal como presidente da direção da Agim.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção - Pedro Lobo; Contra - Ricardo Silva.-----

Pedro Lobo apresentou a seguinte declaração de voto: *“Por uma razão de coerência, porque sempre me abstive, volto a abster-me. Qualquer que seja a decisão, o importante é que haja uma estratégia clara para o desenvolvimento da agricultura e da cultura do mirtilo em Sever do Vouga.”*-----

Orçamento Municipal 2021: - Para cumprimento do previsto na alínea c), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi elaborada a proposta de orçamento e as opções do plano, destinados à sua aprovação pela Assembleia Municipal, conforme o estabelecido na alínea a), do n.º 1, do artigo 25º da Lei acima referida. O orçamento deste município para o próximo ano económico é de € 12 000 000,00 (doze milhões de euros), estando os recursos previstos devidamente evidenciados no orçamento de receita, para aplicação e alcance dos referidos objetivos definidos no orçamento de despesa, que deve ser conjugado com os restantes documentos apensos. No documento apresentado, para além das justificações apresentadas quanto à previsão da receita e despesa, são apresentados, também, os demais documentos previsionais referidos no ponto 2.3, do POCAL, aprovado pela Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (alterado pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 4 de Dezembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 12 de Fevereiro, Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro), designadamente, as Grandes Opções do Plano, com os vários projetos e ações dotadas para 2021 em € 6 400 000,00 (seis milhões, quatrocentos mil euros), que compreende o Plano Plurianual de Investimentos com um total definido de € 4 500 000,00 (quatro milhões, quinhentos mil euros) e o Plano de Atividades com o valor definido de € 1 900 000,00 (um milhão, novecentos mil euros).-----

Foi aberto um período para intervenções, tendo sido registadas as seguintes:-----

Pedro Lobo perguntou se o presidente da Câmara tinha ideia de quanto já tinha sido recebido, de financiamento, da obra do centro escolar. Mais perguntou se pensava em amortizar o empréstimo contraído quando recebesse o financiamento. Fez referência ao empréstimo contraído para a implementação do Vougapark, dizendo que o mesmo ainda não estava amortizado.-----

O presidente da Câmara informou ter sido pago apenas um pedido de pagamentos na ordem dos trezentos mil euros e confirmou pretender amortizar o empréstimo contraído, tendo em conta que o mesmo deverá ser eliminado. Quanto ao empréstimo do Vougapark, explicou tratar-se de um empréstimo com juros muito baixos que ia sendo amortizado aos poucos.---

Pedro Lobo afirmou que a Câmara Municipal tinha a oportunidade de cumprir com quase todas as rubricas que já estavam abertas há muitos anos, portanto, a aprovação daquele orçamento acabava por ser um ato sem grande implicação na execução das rubricas, pois as mesmas estavam abertas e a Câmara podia continuar a funcionar com aquilo que tinha vindo a funcionar, até à data, em termos de execução. Mais disse que, daquilo que lhe era dado a ver, havia rubricas suficientes para dois ou três orçamentos. Referiu, ainda, que, embora tivessem reunido com o presidente da Câmara, não tinham sido incorporadas nenhuma das propostas nas Grandes Opções do Plano.-----

O presidente da Câmara explicou não ter colocado nada nas Grandes Opções do Plano, além do que já lá estava, porque algumas delas tratavam-se de reforços nas propostas que assinaladas, dando como exemplo o apoio às freguesias, que é para ser reposto o aumento que vai ser feito no reforço dos acordos. Disse não constar nada que já não estivesse naquele documento, pois tinha a ver muito mais com ajustamentos às rubricas e aprofundamentos de dotação de todos.-----

Ricardo Silva questionou o facto de os valores dos eventos musicais continuarem na mesma, atendendo ao facto de que não iria haver uma retoma que permitisse fazer a maior parte dos eventos, tendo sido, inclusive, cancelados alguns eventos do CAE e que, talvez, já tivessem sido pagos. Afirmou que devia ser cortado ao máximo, pois o cabimento poderia ser passar para outra coisa.-----

O presidente da Câmara disse haver lugar a pagamento apenas nos casos que já tinham sido contratados. Quanto ao cabimento, referiu que as revisões orçamentais serviam para isso e que era evidente que, se não fossem feitos, essas verbas passariam para outro lado. Afirmou que o que ficava no documento era uma previsão, e que se previa poder realizar alguns dos eventos. Mais explicou que o orçamento era uma previsão daquilo que se pretendia fazer, sendo necessário haver uma componente estimativa de atividade e a estimativa de custo para a mesma, independentemente de ser realizada ou não. Mais explicou que a conta de gerência era o documento que refletia aquilo que tinha, ou não, sido realizado.-----

Ricardo Silva afirmou que os orçamentos eram previsões que, até à data, tinham todos falhado. Referenciou o apoio à natalidade, dizendo que o mesmo não tinha sido considerado, pois o documento dizia *“far-se-á uma análise ao regulamento, bem como à possibilidade de reforço”*. Também referenciou o facto de a estrada de Macida continuar sem cabimento.-

O presidente da Câmara explicou que iria ser feita uma análise ao regulamento do incentivo à natalidade na perspetiva de o valor do mesmo ser aumentado, sendo, para isso, necessário proceder a uma alteração ao respetivo regulamento. Quanto à estrada de Macida, informou ser um dos doze troços que constam de um contrato-programa, com a Secretaria de Estado das Autarquias Locais, que aguarda aprovação. Mais informou que, brevemente, iria ser adjudicado um procedimento para a colocação de rails em determinados sítios, começando pela estrada da Macida.-----

Paulo Martins afirmou que o discurso do senhor presidente, em relação ao orçamento, era errado e que levava a que, quem não percebesse do assunto, até acreditasse naquilo que dizia. Afirmou que quando o presidente dizia que o orçamento era um documento previsional, esquecia-se de dizer o resto. Deu como exemplo a piscina municipal, referindo estar cabimentada com duzentos mil euros quando sabia que não iria fazer essa obra.-----

O presidente da Câmara explicou que, inicialmente, a piscina municipal tinha sido cabimentada com duzentos mil euros para que o município interviesse naquelas instalações, mas que, entretanto, tinha saído uma candidatura, no quadro comunitário atual, que valorizava a eficiência energética. Assim, feita uma nova estimativa, com os primeiros duzentos mil euros mais a componente da eficiência energética, a verba tinha aumentado para quatrocentos e oitenta e cinco mil euros.-----

Paulo Martins afirmou que as coisas que se previam com um grau de certeza grande deviam estar no orçamento e que as coisas que não sabiam se iam executar, não deviam estar. Disse que não conseguia perceber qual era a política que o senhor presidente queria para o ano e perguntou o que é que iria fazer para o ano de que tivesse a certeza absoluta.-----

O presidente da Câmara disse que aquilo que estava cabimentado iria ser realizado.-----

Paulo Martins referiu que o orçamento a aprovar iria servir de base para a política de desenvolvimento económica que o senhor presidente achava que devia trazer para o concelho no próximo ano e que se esperava refletisse minimamente aquilo que iria acontecer no próximo ano.-----

Colocado este ponto à votação, o órgão executivo aprovou, por maioria, a proposta do Orçamento Municipal para 2021, a apresentar à Assembleia Municipal, conforme determina a legislação em vigor, para efeitos de aprovação, dela fazendo parte também o “Regulamento Municipal para a Execução Orçamental”.-----

Mais foi deliberado aprovar as demonstrações financeiras previsionais, reguladas no §17 da NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, pertencente ao Anexo II (a que se refere o artigo 2.º) do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP);

Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro (que veio alterar o DL 192/2015); e, Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho (Notas do Plano de Contas).-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;  
Contra - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Paulo Martins apresentou a seguinte declaração de voto: *“No passado dia 3 de Novembro reuni com o Sr. Presidente da Câmara com o intuito de apresentar as minhas propostas para o Orçamento Municipal para o próximo ano de 2021. Para essa reunião foi-me apenas facultado o mapa das Grandes Opções do Plano, sem qualquer outro documento adicional, impossibilitando-me de obter uma visão global das disponibilidades e responsabilidades que o Município terá durante o próximo ano.-----  
Assim, na apresentação das minhas propostas e tendo em conta que o universo temporal é relativamente curto, apenas de um ano, foquei-me num conjunto de factores endógenos e exógenos que considero fundamentais para o devido planeamento económico e social do Concelho, a saber:-----*

- *A Descentralização de competências do Estado Central para os Municípios e deles para as Freguesias será uma realidade inultrapassável a partir de 2021;-----*
- *Os baixos orçamentos que actualmente as Freguesias severenses apresentam, mesmo tendo em conta as verbas que actualmente são transferidas do Orçamento Municipal para que as Freguesias executem uma parte das competências que, por lei, são do Município;-----*
- *As denúncias permanentes de alguns Senhores Presidentes de Junta aquando das sessões das Assembleias Municipais que revelam uma constante desconsideração das Freguesias por parte do Executivo Municipal, não cumprindo com as promessas que, ano após ano, vai fazendo;-----*
- *As Freguesias são geridas na sua totalidade por Presidentes de Junta a tempo parcial, consequência dos baixos Orçamentos a que estão submetidos, retirando-lhes autonomia, liberdade de decisão e dignidade de acção.-----*

*Além disso, tive em conta que:-----*

- *Neste mandato e até ao momento, o Município teve ao seu dispor um montante superior a 41 milhões de euros, correspondendo à execução de 2018 (12.520.167,00€), 2019 (13.806.400,00€) e algo muito próximo de 14.700.000,00€ em 2020, a julgar pelo Orçamento e saldo de gerência entretanto transferido;-----*
- *Devido às baixas execuções em 2020, é de supor uma transferência do saldo de gerência de valor avultado que colocará as disponibilidades para 2021 em valores certamente muito próximos de 15 milhões de euros;-----*
- *O montante inscrito no objectivo denominado “Requalificação das Piscinas Municipais” é de 450.000,00€, projecto este que vem sendo inscrito todos os anos com valores que não corresponderão à verdade (200.000,00€ para execução em 2018 e 2019, 300.000,00€ para execução em 2020) e em que, até ao momento, absolutamente nada foi executado;-----*
- *O montante inscrito no objectivo denominado “Transferências de Capital para as Associações de Municípios” é de 268.200,00€. Objectivo este que, ao analisarmos as contas relativas aos anos de 2015 a 2019, tem uma execução média anual de 41.000,00€, pelo que considero este mais um valor inflacionado que em nada corresponderá àquilo que irá ser a sua execução;-----*
- *O montante inscrito no objectivo denominado “Transferências de Capital para as Freguesias” é de 225.000,00€, que revela que o Sr. Presidente da Câmara prefere entregar mais dinheiro para fora do Município, do que investir nas nossas Freguesias, que tão atrasadas estão e que tanto precisam de recursos;-----*

*Tendo em conta as condições antes referidas, efectuei as seguintes propostas:-----*

1. *A transferência do objectivo denominado “Pequenos Troços e Largos – V”, no montante de 300.000€ para cada uma das Freguesias onde essa empreitada irá decorrer, com as verbas correspondentes, protocolando a sua obrigação de execução durante o ano de 2021;-----*
2. *A transferência do objectivo denominado “Intempéries – Restabelecimento de Infraestruturas (Construção de Muros)” para uma rubrica de investimento aberta e disponível para as Freguesias utilizarem com o mesmo fim;-----*

3. O aumento das verbas constantes do objectivo denominado “Transferência de capital para as Freguesias”, por diminuição do objectivo “Transferência de capital para as Associações de Municípios”, na mesma proporção, ou seja, 225.000€ (25.000€ por freguesia);-----

4. O aumento das verbas constantes do objectivo denominado “Freguesias – Acordos de Execução e apoios para actividades diversas”, aumentando o valor por metro para 0,35€ no que toca a limpezas de valetas e trilhos e aumentando o número de limpezas das valetas para 3 por ano. Esse aumento rondará os 245.000€, valor que pode ser orçamentado por diminuição do objectivo denominado “Requalificação das Piscinas Municipais (componente eficiência energética)”. Os cálculos estão discriminados no quadro seguinte:-----

Freguesia	Caminhos	Trilhos		Actual Caminhos (0,25€/ml x2)	Actual Trilhos (0,25€/ml x3)	Total Actual	Novo Caminho	Novo Trilhos	Total	Diferença	
Cedrim e Paradela	56,230.30	PR4	8040	15,740	28,115.15 €	11,805.00 €	39,920.15 €	59,041.82 €	16,527.00 €	75,568.82 €	35,648.67 €
		PR9	7700								
Couto	48,734.88	PR6	5850	24,450	24,367.44 €	18,337.50 €	42,704.94 €	51,171.62 €	25,672.50 €	76,844.12 €	34,139.18 €
		PR7	11000								
		PR8	7600								
Pessegueiro	43,601.65	PR3	5000	5,000	21,800.83 €	3,750.00 €	25,550.83 €	45,781.73 €	5,250.00 €	51,031.73 €	25,480.91 €
Rocas do Vouga	53,024.65	PR10	11400	11,400	26,512.33 €	8,550.00 €	35,062.33 €	55,675.88 €	11,970.00 €	67,645.88 €	32,583.56 €
Sever do Vouga	43,282.08			0	21,641.04 €	0.00 €	21,641.04 €	45,446.18 €	0.00 €	45,446.18 €	23,805.14 €
Silva Escura e Dornelas	67,315.35	PR1	10800	31,400	33,657.68 €	23,550.00 €	57,207.68 €	70,681.12 €	32,970.00 €	103,651.12 €	46,443.44 €
		PR2	20600								
Talhadas	79,519.39	PR5	9000	9,000	39,759.70 €	6,750.00 €	46,509.70 €	83,495.36 €	9,450.00 €	92,945.36 €	46,435.66 €
<b>Total</b>	<b>391,708.30</b>			<b>96,990</b>	<b>195,854.15 €</b>	<b>72,742.50 €</b>	<b>268,596.65 €</b>	<b>411,293.72 €</b>	<b>101,839.50 €</b>	<b>513,133.22 €</b>	<b>244,536.57 €</b>

O objectivo principal destas propostas era o reforço efectivo em cerca de 920.000€ dos Orçamentos das Juntas de Freguesia para o ano de 2021, trazendo um pouco mais de dignidade ao último ano dos mandatos dos Presidentes de Junta, assim como contribuindo para uma maior robustez financeira em preparação para a transferência de competências já decidida e que irá acontecer num futuro próximo. Ao mesmo tempo, retirava da alçada da Câmara Municipal algumas pequenas obras que há muito já deveriam ter passado para a alçada das Freguesias por iniciativa da Câmara, por serem obras de pequeno valor e cujo timing de execução deveria ser gerido pelas Freguesias, a bem do desenvolvimento do Concelho.-----

Tive o cuidado de apresentar estas propostas de forma a não criar despesa adicional para o Município, apenas realocando a despesa já prevista em objectivos cujos montantes foi o Sr. Presidente da Câmara que decidiu.-----

Uma vez que nenhuma das minhas propostas foi atendida por V/ Ex<sup>a</sup>, não me resta outra alternativa ao meu voto contra o Orçamento Municipal que veio hoje propor.”-----

Pedro Lobo apresentou a seguinte declaração de voto: “Em reunião com Sr. Presidente e o Sr. Vice-Presidente da Câmara, que decorreu no passado dia 03 de novembro, no edifício da Câmara Municipal Sever do Vouga, o PSD entregou um conjunto de propostas, que visavam a implementação, por parte do actual executivo, de medidas concretas que pudessem integrar o orçamento para o ano 2021. É entendimento do PSD, que, numa altura de pandemia mundial e sendo Sever do Vouga, um dos concelhos mais afetados a nível nacional, é fundamental o reforço de medidas nas áreas da saúde, da ação social, proteção civil e desenvolvimento económico. Ao mesmo tempo, impõe-se a efetiva concretização das rubricas há muito previstas nos setores da habitação e urbanização, saneamento e salubridade, comunicação e transportes e ainda, instalações, equipamentos e outros, que se repetem em todos os orçamentos que o Sr. Presidente apresenta, sem uma efetiva concretização. Para nós isso não é aceitável. Num concelho com uma grande percentagem de população envelhecida, com precárias acessibilidades, e em que os jovens não encontram verdadeiras alternativas de futuro é imperativo delinear uma estratégia que altere o rumo a que temos assistido, sob pena de não invertermos a desertificação do nosso território. Essa estratégia não se encontra no orçamento apresentado, e é claro para nós, que a mesma, só se torna possível através da adoção de novas políticas. O Sr. Presidente entendeu, mais uma vez, não tomar em consideração as medidas propostas pelo PSD, mostrando que ao contrário do que vinha afirmando, o Orçamento para o ano 2021 era um documento fechado e que invés do que vem dizendo, o Sr. Presidente não está disponível para quaisquer cedências. Em vez de apresentarem algo novo, a única política que vejo é a política de sempre, a política do alcatrão. Esperam vocês, depois de 3 anos em que pouco fizeram, que

sucedem a mais 4 em que Sever do Vouga perdeu muitos habitantes, iludir mais uma vez, os Severenses. Nos últimos 10 anos Sever do Vouga perdeu mais de 1000 habitantes e está cada vez mais perto de baixar a barreira dos 10000. Da minha parte, não contribuo para a manutenção deste estado de coisas. Voto Contra este orçamento, porque é um mau Orçamento. Termino, chamando a atenção para algo que o Sr. Presidente afirmou, no momento em que nos apresentou as GOP. Disse o Sr. Presidente que este orçamento é um orçamento de continuidade. Nesse aspeto concordo. É um orçamento de continuidade. Pergunto por isso, porque se esperam resultados diferentes, se a receita é sempre a mesma.”-----

Ricardo Silva apresentou a seguinte declaração de voto: “Depois da reprovação da primeira proposta de orçamento de 2020 pela Assembleia Municipal, o senhor Presidente de Câmara, reuniu com o CDS de modo a obter a aprovação de orçamento para esse ano. Nessa reunião ficaram acordadas nessa altura as propostas do CDS, obras de construção da Praia Fluvial de Couto Esteves, Estrada Silva Escura a Dornelas, Estrada da Arrôta, Estrada da Macida, pagamento integral dos transportes escolares a todos os alunos do ensino obrigatório e o reforço do apoio às juntas de freguesia. Alertámos também aí para que essas obras não se podiam atrasar, até porque são obras prometidas há muito tempo sob pena do PS vir a ser acusado de eleitoralismo. Volvidos quase um ano e na “hora” de voltarmos a discutir o orçamento, agora para o ano de 2021, o CDS constata que a Câmara apenas cumpriu o pagamento dos transportes escolares, e o reforço às juntas de freguesia. Assim sendo as preocupações do CDS faziam todo o sentido, a câmara atrasou-se e não cumpriu o prometido. São obras prometidas há décadas e nunca executadas. Este é, novamente um orçamento pouco transparente, que engana as pessoas, os presidentes de junta e os deputados municipais, abrindo rubricas para obras com o valor de 5€ que não vão ser efetuadas. Mais grave ainda, este é o último ano de mandato e é incompreensível que desde o início do mesmo se mantenham nele obras com o valor de 5€, pois o mandato vai terminar e as mesmas com aquela verba nunca serão executadas. O partido socialista continua a assim impedir, o controle por parte da oposição, sobre as verdadeiras opções orçamentais do executivo e sobre a sua capacidade de realização e execução. É pouco transparente, não permitindo sequer que a sua estratégia possa ser avaliada. Mais uma vez, não assume qualquer compromisso claro quanto ao que vai ser feito para o ano e o que não vai. É enganoso!! Nós queremos que Sever do Vouga volte a crescer e com este orçamento, plano de atividades e mapa de pessoal, isso não é possível.”-----

**Mapa de Pessoal 2021:** - Dando cumprimento às disposições contidas no artigo 28º e seguintes da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a “Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas”, foi elaborado o Mapa de Pessoal do Município para vigorar a partir de 1 de janeiro de 2021. Analisado o documento, a Câmara Municipal aprovou, por maioria, submeter o Mapa de Pessoal 2021 à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o previsto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-  
**Votação:** A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - de Paulo Martins e Pedro Lobo; Contra - Ricardo Silva.-----

Ricardo Silva apresentou a seguinte declaração de voto: “Depois da reprovação da primeira proposta de orçamento de 2020 pela Assembleia Municipal, o senhor Presidente de Câmara, reuniu com o CDS de modo a obter a aprovação de orçamento para esse ano. Nessa reunião ficaram acordadas nessa altura as propostas do CDS, obras de construção da Praia Fluvial de Couto Esteves, Estrada Silva Escura a Dornelas, Estrada da Arrôta, Estrada da Macida, pagamento integral dos transportes escolares a todos os alunos do ensino obrigatório e o reforço do apoio às juntas de freguesia. Alertámos também aí para que essas obras não se podiam atrasar, até porque são obras prometidas há muito tempo sob pena do PS vir a ser acusado de eleitoralismo. Volvidos quase um ano e na “hora” de voltarmos a discutir o orçamento, agora para o ano de 2021, o CDS constata que a Câmara apenas cumpriu o pagamento dos transportes escolares, e o reforço às juntas de freguesia. Assim sendo as preocupações do CDS faziam todo o sentido, a câmara atrasou-se e não cumpriu o prometido. São obras prometidas há décadas e nunca executadas. Este é, novamente um orçamento pouco transparente, que engana as pessoas, os presidentes de junta e os deputados municipais, abrindo rubricas para obras com o valor de 5€ que não vão ser efetuadas. Mais grave ainda, este é o último ano de mandato e é incompreensível que desde o início do mesmo se mantenham nele obras com o valor de 5€, pois o mandato vai terminar



*e as mesmas com aquela verba nunca serão executadas. O partido socialista continua a assim impedir, o controle por parte da oposição, sobre as verdadeiras opções orçamentais do executivo e sobre a sua capacidade de realização e execução. É pouco transparente, não permitindo sequer que a sua estratégia possa ser avaliada. Mais uma vez, não assume qualquer compromisso claro quanto ao que vai ser feito para o ano e o que não vai. É enganoso!! Nós queremos que Sever do Vouga volte a crescer e com este orçamento, plano de atividades e mapa de pessoal, isso não é possível.*”-----

**Receção Definitiva da Empreitada “E.M. 554-1 – Saída de Felgares até ao Limite do Concelho”**: - Foi recebida definitivamente a empreitada “E.M. 554-1 – Saída de Felgares até ao Limite do Concelho”, devendo-se desencadear os demais procedimentos, nomeadamente, quanto à extinção das cauções e restituição de valores cativos.-----

**Votação**: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; **Abstenções** - de Paulo Martins e Pedro Lobo; **Contra** - Ricardo Silva.-----

**Auto de Revisão n.º 2 da Empreitada “Pavimentação da Rua do Sobreiral – (Escolas)”**: - Foi apresentado o auto de revisão n.º 2 da empreitada “Pavimentação da Rua do Sobreiral – (Escolas)”, de trabalho contratual, no valor de € -100,21 (cem euros e vinte e um cêntimos).- Analisado o documento, o órgão executivo aprovou o mesmo por maioria.-----

**Votação**: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; **Abstenções** - de Paulo Martins e Pedro Lobo; **Contra** - Ricardo Silva.-----

**Receção Definitiva da Empreitada “Pavimentação da Rua do Sobreiral – (Escolas)”**: - Foi recebida definitivamente a empreitada “Pavimentação da Rua do Sobreiral – (Escolas)”, devendo-se desencadear os demais procedimentos, nomeadamente, quanto à extinção das cauções e restituição de valores cativos.-----

**Votação**: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; **Contra** - de Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

**Processo Disciplinar Comum n.º 1/2019 – Decisão Final**: - Com vista à conclusão do processo disciplinar comum n.º 1/2019, e tendo em conta que a arguida exerceu o direito de audiência pública no prazo que lhe foi concedido para o efeito, o órgão executivo aprovou, por maioria, o arquivamento do mesmo, conforme previsto nos artigos 161º e seguintes do CPA.-----

**Votação**: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Elisabete Henriques e Raul Duarte; **Abstenção** - Ricardo Silva.-----

**Programa de Expansão da Rede Pré-escolar – Acordo de Cooperação – Componente Refeição**: - A Câmara Municipal ratificou, por unanimidade, a renovação do Acordo de Cooperação celebrado entre o Município e o Centro de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga, com vista à prossecução da componente de apoio à família relacionado com o fornecimento das refeições da rede pré-escolar, para o ano letivo de 2020/2021.----- Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea hh), do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

**Votação**: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

**Transportes Escolares – Protocolos com IPSS**: - O órgão executivo, por unanimidade, ratificou os protocolos de cooperação que o município celebrou com o Centro de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga e a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, de forma a assegurar o transporte escolar dos alunos do 1º CEB das respetivas freguesias das áreas de intervenção das referidas IPSS, durante o ano letivo de 2020/2021.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea gg), do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Paulo Martins perguntou qual era a possibilidade, dentro do âmbito das competências da Câmara, de fiscalizar se o transporte estava a ser feito corretamente.-----

O presidente da Câmara disse que os funcionários que acompanhavam o transporte verificavam isso.-----

**Votação**: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

**Aquisição Amigável do Terreno para a Empreitada “Estrada de Dornelas a Silva Escura”**: - Foi presente e analisado o seguinte auto de aquisição amigável de terreno, para a empreitada “Estrada de Dornelas a Silva Escura”, pela via do direito privado, cujas diligências foram

efetuadas pelo senhor presidente, assumindo a Câmara, por maioria, a satisfação dos encargos que dele constam, para:-----

a) A compra a Jorge Micael Pereira de Castro, NIF 244946302, de dois prédios rústicos, na sua totalidade, descritos na Conservatória do Registo Predial sob os números 538 e 780 e inscritos sob os artigos matriciais números 1046 e 2813, da União das Freguesias de Silva Escura e Dornelas, pelo valor total de € 40 000,00 (quarenta mil euros).-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Apoio ao Arrendamento – Candidaturas: - Na sequência da aprovação do Regulamento de Apoio ao Arrendamento Urbano para Fins Habitacionais, e de acordo com a informação interna exarada pela técnica superior do Serviço de Ação Social, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, a atribuição do referido apoio aos seguintes candidatos, no valor de € 75,00 (setenta e cinco euros), com efeitos a partir do mês de dezembro 2020:-----

- Flávio Martins da Silva;-----  
- Margarida Vitória Tavares Coutinho.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Prémio do Concurso de Empreendedorismo Municipal “Lança o Teu Futuro”: - Analisada a informação exarada pela coordenadora do Vougapark, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, autorizar a despesa com os prémios entregues aos vencedores do Concurso de Empreendedorismo Municipal “Lança o Teu Futuro”, a realizar-se no próximo dia 20 de janeiro de 2021, num valor total de € 1 600,00 (mil e seiscentos euros).-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

-----**Período Destinado ao Público**-----

Júlio Macedo Cruz, residente na Rua do Rachado, da freguesia de Sever do Vouga, veio alertar e reclamar o facto de ainda não ter sido criado um acesso pedonal, a sul da zona das obras do novo centro escolar, num terreno do qual é utilizador, denominado “Campo”.-----

O presidente da Câmara disse que tinham tentado resolver essa questão em obra, mas que, entretanto, tinha surgido a hipótese de estabilização de um talude naquele local, pelo que já estava uma empreitada em concurso para esse efeito e que inclui a reposição, limpeza, marcação e criação do acesso pedonal. Mais disse que o engenheiro do município iria levar o senhor Júlio Cruz, ao local, para que pudessem ver essa situação em conjunto.-----

De seguida, o senhor Júlio Cruz alertou para o facto de existir um buraco, que era de regadio aos terrenos, por baixo de um candeeiro, num muro de betão antigo, localizado ao lado do novo centro escolar, e que transborda quando chove muito, podendo fazer com que entre água na escola.-----

O presidente da Câmara agradeceu a informação e disse que seria verificado. Pediu desculpa pelo atraso na criação do acesso pedonal e garantiu que essa situação iria ser resolvida.-----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_